



TRIPLE DRIP NA LAPAROTOMIA EXPLORATÓRIA EM EQUINOS COM CÓLICA.

Gabriel Carvalho dos Santos, Marcos Aurélio Dias Meireles, Francielli Pereira Gobbi, Denise Glória Gaiotte, Paula Alessandra Di Filippo.

A síndrome cólica é uma das principais urgências cirúrgica na medicina equina e apesar dos avanços nas técnicas anestésicas, o índice de mortalidade é elevado. Para reduzir as complicações e fatalidades associadas à anestesia geral, inúmeros protocolos e associações farmacológicas têm sido desenvolvidos e estudados. Infelizmente, a maioria dos anestésicos voláteis causa diminuição do débito cardíaco e alguns ocasionam, ainda, diminuição da resistência vascular sistêmica, fatores que podem ocasionar complicações como hipotensão e miopatias. Diante de exposto, objetivou-se neste estudo avaliar a eficácia do uso da anestesia total intravenosa utilizando-se da associação de xilazina, cloridrato de cetamina e éter gliceril guaicol, na laparotomia exploratória em equinos com cólica. Dez animais foram submetidos à laparotomia por apresentarem encarceramento nefro-esplênico de cólon maior (n=2), enterolitíase em colón menor (n=3), torção de ceco (n=1), torção de cólon maior (n=1), deslocamento de cólon maior (n=2) e hérnia inguino escrotal (n=1). O protocolo anestésico baseou-se na utilização de cloridrato de xilazina a 10% (0,5 mg kg⁻¹) via intravenosa (IV) como medicação pré-anestésica. Seguido de infusão sob pressão de éter gliceril guaicol a 10% (100 mg kg⁻¹, IV) e após decúbito, cloridrato de cetamina (2 mg kg⁻¹, IV). A manutenção foi realizada com uma mistura de xilazina a 10% (1 mg kg⁻¹), éter gliceril guaicol a 10% (100 mg kg⁻¹, IV) e cetamina (4 mg kg⁻¹, IV) diluídos em 1000ml de solução de ringer lactato. Os animais foram monitorados no transoperatório através da aferição da frequência cardíaca (FC), respiratória (FR), reflexo palpebral e anal. A velocidade de infusão baseou-se na necessidade de se manter o animal em plano anestésico. Os procedimentos tiveram duração média de 2 horas 30 minutos. Para a FC obteve-se média de 54bpm, e 17mvm para FR. Os reflexos mantiveram-se diminuídos, porém presentes durante todo ato cirúrgico. O protocolo anestésico utilizado permitiu uma indução rápida e suave produziu adequado relaxamento muscular, boa analgesia e não alterou significativamente os parâmetros cardiopulmonares. Além, de proporcionar uma recuperação rápida, adequada e livre de excitação. Para o cirurgião a anestesia foi segura e permitiu a plena realização dos atos. A anestesia total intravenosa pode ser utilizada com sucesso e segurança em procedimentos emergenciais em equinos, como a laparotomia exploratória no abdômen agudo.

Palavras-chave: TIVA, Cavalo, Abdômen agudo.

Instituição de fomento: UENF